



cei

... Para nós, porém, aquele fim trágico não foi o fim verdadeiro. Foi apenas o fim de uma velha era, que morreu com Ele. Sua morte foi como uma semente plantada, que brotou no terceiro dia e que cresce na vida da Igreja, espalhando-se no tempo e no espaço para levar a humanidade à vitória final de Deus.

“Eis que faço novas todas as coisas”  
— Apoc. 21:5.

## cei centro ecumênico de informação

CEI. Um pouco mais para ler nos feriados da Semana Santa. Vinte páginas: doze do informativo ecumênico e oito do Documento de março — seríssima reflexão sobre a questão "violência e não violência". Os cristãos não podem ficar por fora da problemática, pelo contrário, à luz do Evangelho, dos ensinamentos e das atitudes de Cristo, precisam perceber bem o que significa qualquer dessas atitudes e quais as conseqüências decorrentes delas.

E a Páscoa, que significa para nós?

Magnífico o senso de oportunidade do fotógrafo que, em meio à tempestade, apanhou o relâmpago formando a luminosidade duma cruz, no cinzento infinito do espaço. Ao lado, a declaração de que ela, a cruz, marca o fim de uma velha era que morreu com o Cristo, para ressurgir com Ele. É o amanhecer de uma nova esperança, pelo poder daquele que pode e declara, "eis que faço novas todas as coisas..."

Ele sabia que "se o grão de trigo que cai na terra não morrer, fica só; mas se morrer dá muito fruto (João 12.24). Como diz J. A. Mackay, "colocou o sacrifício e a morte numa perspectiva inteiramente original, como meios indispensáveis para toda a regeneração moral, ofereceu-se à morte, tendo plena fé em que ela geraria em seu seio uma nova humanidade, que produziria todas as características da semente enterrada".

Morte e ressurreição de Cristo não são para nós simples fatos bíblicos para serem recordados. Morte e ressurreição têm que sair do velho contexto bíblico do passado para a experiência do presente. Sem sofrimento, não menos nas dimensões do tempo e do espaço, não há insatisfação e conseqüentemente não há luta, nem progresso, nem crescimento. A dor é o aviso de que alguma coisa não vai bem e precisa ser consertada... Não importa saber que Cristo ressuscitou, afirmar que isto está escrito no Evangelho. O importante é saber que Ele está vivo hoje, com poderes para consertar o errado — fazer novas todas as coisas...

### CARTAS

— ...não quero perder o substancial e profundo alimento espiritual que me vem através de sua muito oportuna revista, seja em notícias ecumênicas, seja e sobretudo dos seus trabalhos bíblicos. Parabéns. Conti-

nuem a semear e os frutos virão... Não quero perder a continuidade da minha coleção que vem desde o n.º 52. Minhas cordiais saudações.

*Pe. João F. Confalonieri s.j.*  
Salvador — Bahia

— Ontem estive em S. Caetano do Sul e recebi vários números de CEI, este formidável pequeno-grande jornal de informações ecumênicas. Atualmente estou pastoreando uma igreja em Osasco e lecionando num Ginásio Estadual... Um abraço.

*Manoel B. de Souza*  
Osasco — SP

— Tive a satisfação de conhecer sua revista e fiquei entusiasmado, sobretudo, pela sua maneira de expor a matéria. Como estudante de teologia do Seminário Presbiteriano do Norte, gostaria de receber tão abalizado informativo. Fraternalmente em Cristo.

*José Carlos Stutz*  
Recife, PE

### CEI APONTADO COMO ÚNICO NO BRASIL

"O S. Paulo", publicado pela arquidiocese paulistana, faz um bosquejo das publicações ecumênicas editadas no mundo e cita: "Revistas Ecumênicas, só se dedicam exclusivamente ao ecumenismo em si ou algum seu aspecto maior, sobem a mais de 60. Existem tantíssimas outras que trazem, entre suas rubricas, uma sobre o ecumenismo. Como avançou a causa da união dos cristãos! Centro ou organizações interconfessionais ou interreligiosas. Sobem a uns 100. Deles 22 são fundados por protestantes; 4 são interdenominacionais; e 42 são de direção católica. Veja-se o avanço da Igreja Católica no ecumenismo: 42 centros ou organizações. E na América Latina e no Brasil? Existem uns 5 ou 6 na América Latina: Argentina, México, Uruguai... E 1 no Brasil: O Centro Ecumênico de Informação (CEI), no Rio".

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação da Tempo e Presença Editora Ltda.

Assinatura anual: Cr\$ 15,00. Remessas em cheque págavel no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082 — 20.000 Rio de Janeiro, GB.

Março 1972

Diretor: *Domicio Pereira de Mattos*

Número 64

## APROXIMAÇÃO ROMA-CONSTANTINOPLA

Paulo VI recebeu em audiência o Metropolita de Calcedônia, Meliton, representante do Patriarca de Constantinopla, Atenágoras I, que lhe entregou, em nome do mesmo, além de outros presentes, um volume do "Tomos Agapis", onde se encontram todos os documentos e a correspondência trocada entre o Patriarca Ecumênico e a Santa Sé, desde 1958 a 1970. CEI, Rio.

## UNIDADE CRISTÃ: DEVE COMEÇAR EM CASA

*Cidade do Vaticano — CIC* — "É inútil esperar que os não-católicos se unam a nós, se nós mesmos nos encontramos em discórdia", salientou Paulo VI, falando das incompreensões que existem no seio da Igreja Católica, aos peregrinos reunidos na praça de São Pedro. O Sumo Pontífice concluiu sua alocução pedindo preces pela unidade e integração de todos os cristãos na mesma comunhão de fé. CEI, Rio.

## ESPAÑA: BISPOS CRITICAM REGIME DE FRANCO

Numa circular lida em todas as igrejas do país, informo "O Estado de S. Paulo" (dez., 12/71, pág. 8), os bispos espanhóis criticaram o regime do generalíssimo Francisco Franco, declarando que, em vez do desenvolvimento econômico, como diz o governo, "o problema mais grave da nação é a injustiça".

O documento, preparado pela Comissão de Justiça e Paz da Conferência dos Bispos da Espanha, afirma que "a luta contra a estrutura social atual é necessária porque não se pode pedir aos homens que se comportem com justiça quando são obrigados a viver sob o fardo desumano de um sistema injusto".

A circular contesta as afirmações do governo de que a Espanha vive num estado de paz, declarando que "as repressões pelo ódio, a volta das divergências entre vencedores e vencidos da Guerra Civil e a negação do diálogo construtivo fazem pensar que estamos muito longe da paz verdadeira". — CEI, Rio

## ECUMENISMO AMPLO E ANTI-RACISMO

Os responsáveis das comunidades católica, protestante, hebraica e muçulmana de Lyon, na França, acabam de publicar uma declaração comum contra o racismo que ressurge. "Os responsáveis espirituais das religiões que se inspiram na Bíblia — lê-se na declaração — julgam seu dever precaver os homens contra o inquietante reaparecimento do racismo, que se está a manifestar sob as formas mais diversas, tanto em grandes países democráticos, como sob regimes ditatoriais, quer nos territórios mais longínquos, quer nas nossas próprias cidades.

Todos os homens, criados à imagem de Deus, são irmãos e devem ser respeitadas nas suas diversidades. Todos os crentes devem interrogar-se sobre o va-

## GREVE DE PADRES: PROBLEMA CELIBATO

*Linz, Austria* — 4 padres da Austria fizeram, recentemente, greve de fome, conseguindo assim uma reunião extraordinária do Conselho episcopal para decidir se Johann Achleitner, reduzido ao estado leigo e matrimonial, após exercer o ministério sacerdotal, poderá exercer suas funções de professor de religião em Linz. CEI, Rio.

lor real, concreto e imediato deste ensinamento e tomar plena consciência da própria responsabilidade pessoal diante de Deus e diante do mundo". A declaração coletiva tem as assinaturas do Cardeal Alexandre Rénard, Arcebispo de Lyon; do Pastor Yves d'Artigue, Presidente do Conselho Consistorial da Igreja Reformada local, do rabino da região Jean Kling e do chefe muçulmano da cidade. CEI, Rio.

## ECUMENISMO NO CAMPO EDUCACIONAL

*Porto Alegre (SEI)* — O Secretariado Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos da Igreja Católica convidou as Igrejas Metodistas do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Episcopal do Brasil, para reunião, realizada em janeiro, visando a reestruturação da Educação Religiosa nas Escolas Oficiais do Estado do Rio Grande do Sul. Foi sugerido que o projeto tivesse caráter ecumênico.

O Pastor Gottschald foi convidado para a reunião seguinte que teve lugar na sede da CNBB, a 16 de fevereiro de 1972, da qual se espera declarações sobre o ante-projeto da reestruturação da Educação Religiosa nas Escolas Oficiais, e, provavelmente, uma decisão definitiva. CEI, Rio

## SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS: CONSTATADA NUMA REUNIÃO EPISCOPAL DE SOROCABA

D. José Melhado Campos, bispo de Sorocaba, SP, promoveu encontro de pastoral operária, com a participação de 30 operários, vários padres e uma religiosa. Procurou o Sr. Bispo uma linha de unidade entre o plano de Deus e a vida operária. Foram estudados, em grupos, alguns problemas que a classe operária está enfrentando na região. O Beletim episcopal da diocese publica alguns pontos que foram constatados durante o encontro. São os seguintes:

“que os operários (grande parte deles), fazem HORA-EXTRA, para compensar o baixo salário que recebem;

que os operários de certas indústrias, estão trabalhando aos domingos. Dizem que não são obrigados. Mas se o operário não comparecer, é chamado seriamente a atenção, e é ameaçado de ser despedido, ou despedido-mesmo. E assim todos vão trabalhar de medo de perder o emprego;

que grande parte dos operários têxteis, não tem uma formação profissional especializada. Daí resulta a grande insegurança que leva o pessoal a aguentar calado, as injustiças;

que há indústrias que atrasam sistematicamente os salários;

que as indústrias que estão se instalando em Sorocaba exigem operários especializados. E a cidade oferece poucas escolas profissionais;

que a assistência médica que é patrocinada pelas empresas e indústrias, em geral, é superficial, e normalmente atende, aos interesses da fábrica, em prejuízo dos operários;

que muitos operários não conseguem atestado médico quando faltam ao serviço por doença, perdendo, desta forma, o dia, o domingo e feriado, se houver;

que grande parte das pessoas acima de quarenta anos, que trabalham nas fazendas, vivem atualmente desempregadas, sem aposentadoria, e sem possibilidade

de emprêgo registrado. E para não morrerem de fome, vivem catando papel nas ruas, ou dependendo dos filhos, quando têm, ou da ajuda de pessoas estranhas;

que os operários não têm consciência de seus direitos. Por isso facilmente, se deixam influenciar pela falsa propaganda atual, quer por parte dos patrões, quer por parte dos programas de TV, propaganda esta que os leva à acomodação fatalista, Loteria Esportiva, alienação política, religiosa, etc”. CEI, Rio.

## CONTESTAÇÃO E SOLIDARIEDADE SERÁ UM DOS TEMAS DE BOSSEY

O programa do Instituto Ecumênico de Bossey, Suíça, sob a direção do Conselho Mundial de Igrejas, incluirá entre os cursos de 1972, o tema **Contestação e Solidariedade**. O curso, especial para leigos e jovens em geral, entre 15 e 24 de julho, terá como objetivo examinar o caráter e os métodos da contestação contemporânea e, no mesmo contexto, o significado da solidariedade entre os homens.

Outros cursos, seminários e debates abordarão o *Culto e a teologia da Igreja Ortodoxa* (27 de março a 5 de abril); *Os limites humanos de adaptação às mudanças* (10 a 16 de abril); *Instituição e Mudança* (8 a 15 de maio); *Doutrina e Mudança* (19 a 24 de junho) e *Teologia e Mudança* (15 de julho a 15

## TAREFA PASTORAL PARA A MULHER NA LITURGIA CATÓLICA

Os bispos peruanos informaram que pertendem seguir o exemplo de prelados brasileiros, atribuindo a freiras várias tarefas pastorais, usualmente exercidas por sacerdotes, entre elas a administração da comunhão. Isto devido à grande falta de padres no país. CEI, Rio.

## A MÚSICA NO CULTO

“Todo o homem tem direito a praticar o culto da maneira que lhe é mais adequada e está mais em harmonia com o seu estado de vida”: foi com base neste princípio que a Comissão para a Música Sacra, do Episcopado escocês, aprovou o uso da música “folk” nas celebrações eucarísticas, desde que seja escolhida com inteligência e bom gosto; salientou-se que é preciso evitar as dicotomias artificiais entre a linguagem usada no contato com Deus e a expressão normal na vida corrente. CEI, Rio



## **MAIOR ATENÇÃO À BÍBLIA NA VIDA DA IGREJA CATÓLICA**

A importância da Bíblia na vida dos cristãos foi salientada pelo Cardeal Vicente Enrique y Tarancón, Arcebispo de Madrid, numa exortação publicada a fim de preparar os fiéis para a "Jornada Bíblica", que será celebrada, nesta Arquidiocese, no dia 5 do corrente. O Arcebispo madrileno recorda que esta iniciativa se propõe chamar a atenção dos fiéis para a importância vital do Livro Sagrado, animando-os a tomarem contato direto com ele, por meio de leitura e meditação assíduas. Todos os cristãos, cada família cristã — acrescenta o Cardeal Enrique y Tarancón — deveria possuir este livro, que constitui a manifestação explícita do amor de Deus pela unidade e por todos os homens, e que nos recorda, constantemente, a vontade de Deus no nosso caminho terreno. A interpretação da Escritura não é fácil. "Não basta ler a Bíblia — afirma o Arcebispo —, é necessário lê-la com inteligência e com submissão ao magistério da Igreja, que deve transmitir e explicar a mensagem de Deus" e dar uma interpretação autêntica das passagens difíceis. CEI, Rio

## **ÁFRICA: ATIVIDADE ECUMÊNICA**

Em importante reunião realizada em Kabgavi, África, de objetivo ecumênico fez-se retrospectiva dos trabalhos realizados no campo ecumênico desde 1961 e esboçou-se um programa para uma colaboração mais concreta entre as Igrejas. Participaram três representantes da Igreja anglicana, cinco da Igreja Católica, cinco da Presbiteriana e dois da Igreja Pentecostal. CEI, Rio.

## **"O JORNAL BATISTA" PUBLICOU A CARTA DE DOM AGNELO ROSSI**

Em nosso n.º anterior publicamos a carta tida por apócrifa com a falsificação da assinatura do Cardeal Rossi. Divulgamos hoje a carta enviada pelo Prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos e publicada no "O Jornal Batista". Alguns jornais evangélicos foram muito afoitos em transcrever a tal carta espúria, será que estarão prontos agora para transcrever também a reparação feita pelo Cardeal? Eis a carta:

"Afortunadamente lembrou-se alguém de me enviar o exemplar de "O Jornal Batista" (19 a 23 de janeiro de 1972, ano LXXII, n.º 4) que coloca, em destaque, na primeira página, sob o título "A HIERARQUIA CATÓLICA QUER LIQUIDAR O EX-PADRE ANIBAL?" um documento da S. Congregação de Propaganda Fide, com minha assinatura. Teria eu enviado uma carta a Dom Paulo Evaristo Arns, em 12 de novembro de 1971, em que, além de descebidos elogios ao padre-Anibal Pereira Reis, hoje pregador batista, reconheceria nele "o herege mais em evidência no Brasil" e, depois de ter auscultado as preocupações do S. Padre sobre o caso, teria sugerido à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) (que "se estudem medidas adequadas"... "para desmoralizar" Anibal e "barrar-lhe a impetuosidade". Comentando a sibilina carta, "O Jornal Batista" pontifica: "Roma é sempre a mesma".

Evidentemente cai das nuvens... simplesmente porque a carta é apócrifa e o documento é grosseiramente falsificado. Espero, portanto, que, de acordo com a ética profissional jornalística, "O Jornal Batista", com o mesmo destaque, reproduza a devida retratação, se não quiser ser cúmplice de crime contra a verdade e a justiça.

Poderia dissertar longamente sobre o assunto, procurarei, entretanto, ser breve na justificação de minha assertiva, sem descer a comentários sobre a indigna manobra e suas desabonadoras consequências.

É apócrifa a carta. A Dom Paulo, meu sucessor, escrevo geralmente à mão (aperece-me mais familiar e minha letra é legível), mas sempre com algum calor que traduz meu afeto e apreço a ele e à Arquidiocese de S. Paulo. Naquele dia 12 de novembro, aliás, estava muito ocupado com o Sínodo e se quisesse tratar de um assunto para a CNBB tinha aqui em Roma, em pessoa o seu Presidente, Dom Aloísio Lorscheiter, meu íntimo amigo e outros prelados brasileiros, delegados ao Sínodo. Com referência à CNBB, esclareço que não sou embaixador aqui em Roma, nem Dom Paulo é meu porta-voz junto à CNBB. Interesse-me, naturalmente, pela sorte da Igreja no Brasil, mas nem substituo nem oriento a CNBB, nem sou o porta-voz do Papa para o Brasil, pois, não de hoje, existem canais competentes para tanto. Como prelado brasileiro, desejando sugerir algo à CNBB, é óbvio, recorro ao seu Presidente ou ao seu Secretário Geral. E, afinal, confessar que se Anibal Pereira Reis não estivesse agora, ligado a esta infeliz e deprimente manobra, talvez se me lembrasse dele seria apenas para rezar por ele.

Afirmar que a falsificação do documento é grosseira. Forjaram um papel oficial que nunca poderia existir em nossa Congregação.

(Concluí na pág. seguinte)

Pois o escudo é do Papa Paulo VI e não da nossa Congregação. O título é anacrônico, de antes do Vaticano II. O documento publicado não é protocolado, o que é absolutamente necessário para indicar sua autenticidade e validade. Não observa a praxe da Cúria quanto ao modo de indicar o destinatário e quanto à conclusão. Reproduz uma assinatura minha, anterior ao meu cardinalato e à minha indicação como Prefeito da S. C. para a Evangelização dos Povos. Fotografou-se uma minha anterior assinatura (sic: † Agnelo Rossi), quando, hoje, nos documentos oficiais, assino, graças à universidade de minha missão na Igreja, sem a cruz antecedendo meu nome, com estes dizeres Agnelo Card. Rossi, Pref. Colocaram a tal assinatura abaixo de uma carta que, pelo estilo e conteúdo, nunca poderia escrever. Infeliz manobra!

Porque nada se contrói de bom sobre a falsidade e a mentira... e porque ainda creio que a direção de "O Jornal Batista" tenha sido ludibriada, em boa fé, quanto ao documento, ousou esperar o conseqüente e nobilitante gesto de retratação de um jornal que se preza ser órgão oficial da Convenção Batista Brasileira.

AGNELO CARD. ROSSI  
Roma, 5-2-1972.

## NIXON NA CHINA IGUAL PAULO VI EM GENEBRA

Comentando, em editorial, a visita do Presidente Nixon à China, "O S. Paulo", órgão da Arquidiocese paulista compara-a à presença do Papa em Constantinopla e Genebra. Caminhos para a paz e o bom entendimento entre os homens. "Já no dia em que, inesperadamente, anunciara sua intenção de atravessar os mares, visitar o distante e misterioso país do Extremo Oriente e entabolar conversa com Mao-Tsé-Tung, as opiniões se dividiram nos Estados Unidos e no mundo, entre francamente favoráveis, decididamente contrárias e moderadamente simpatizantes. É relativamente fácil a tarefa de apontar quem esteve num ou noutro grupo.

Para os esquerdistas, exceção feita para os pró-soviéticos, a viagem abrirá uma nova e promissora era para toda a humanidade. Para os libertistas, ultraconservadores de todos os matizes, a viagem será uma desgraça para o Ocidente. Finalmente, para o terceiro grupo,

entre os quais nos situamos, a viagem era um corajoso gesto de boa vontade — no plano religioso comparável às viagens do Papa Paulo VI a Constantinopla e a Genebra — uma louvável tentativa de solução para o problema mundial da Paz, sem oferecer, entretanto, esperanças de resultados imediatos muito importantes". CEI, Rio.

## IGREJA CATÓLICA ADMITE BATISMO POR IMERSÃO

O Papa Paulo VI acaba de decretar a reformulação do batismo e da admissão de adultos ao catolicismo. Os batistas podem apreciar mais o ecumenismo, agora, visto que a nova legislação deixa liberdade de escolha entre o ritual por simples aspersão de água ou imersão. Os detalhes para os dois tipos de batismo ficam a critério dos bispos locais.

Os recém-batizados, segundo as novas instruções, podem escolher o nome que preferirem, desde que não seja ofensivo para a Igreja. O padre Jacques Cellier, que explicou as recentes determinações, disse que o batismo em massa foi deixado

## DESAFIO DE JOVENS BATISTAS

"O Clarim", jornal da mocidade da Primeira Igreja Batista do Rio, vem defendendo o uso da calça comprida feminina para a moçada da igreja. É publicação que toma clara posição renovadora, perguntando: "Qual o significado de nossas vidas e seu real valor no mundo atual? Qual a utilidade de nossas idéias e atitudes? Qual a validade de nossas restrições e abstenções?" E como as autorodades da igreja não resolvem o assunto pelo qual está se batendo, a mocidade desafia: "ou liberam a calça comprida feminina para a moçada da P.I.B., ou denunciaremos os diáconos que estão pintando o cabelo". CEI, Rio

<b>Tenha Mensalmente</b>	
<b>Uma Visão da Igreja</b>	
<b>Universal</b>	
<b>ASSINE</b>	<b>CEI</b>

## FILIPINAS CATÓLICOS E LUTERANOS FAZEM ACORDO SOBRE BATISMO

Um solene acordo com o qual os católicos e os luteranos reconhecem a validade do Batismo conferido nas respectivas comunidades foi assinado em Manila, nas Filipinas, pelos representantes das duas denominações

cristãs. Em representação da Igreja Luterana das Filipinas assinaram o Presidente Dr. Álvaro Carino, o Secretário, Reverendo Inay, e o Reverendo Schneider, chefe da Comissão para os Assuntos Ecumênicos. Em representação da Igreja Católica assinaram o Arcebispo Teopisto Alberto y Valderrama, de Cáceres, Presidente da Conferência Episcopal das Filipinas, o Bispo de Baguio, Dom Wil-

liam Brasseur, Presidente da Comissão Litúrgica da mesma Conferência e o Bispo de Antique, Dom Cornélio de Wit, Presidente da Comissão para a Unidade Cristã. A assinatura do acordo verificou-se após dois anos de diálogos ecumênicos entre as duas Igrejas. CEI, Rio

## ONDE ESTÃO OS CANDIDATOS? E OS EXAMINADORES?...

Regras para aprovação de candidatos ao ministério presbiteriano quando formados em Seminários de outras organizações ou denominações:

1. Apresentação do candidato à Comissão Especial de Seminários (CES) pelo Presbitério interessado no seu serviço.
2. Entrevista pessoal do candidato com a CES.
3. Apresentação dos seguintes documentos pelo candidato: a) diploma ou certificado do curso feito; b) cartas de três organizações idôneas recomendando o seminário onde o candidato estudou; c) relação completa do curso do seminário, incluindo o programa de cada matéria e os tópicos ensinados atualmente, com os nomes dos respectivos professores; d) o "curriculum vitae" do candidato, enfatizando sua qualidade de membro comungante na Igreja Presbiteriana do Brasil.

Depois de preenchidas estas exigências iniciais, o candidato deve entrar em contato com um Seminário da IPB afim de satisfazer os seguintes requisitos na defesa de uma tese: a) o candidato proporá dez temas; b) a faculdade escolherá um; c) o candidato apresentará um esboço da tese com 100 (cem) cartões de pesquisas, com variada bibliografia, e precisa permanecer pelo menos uma semana no Seminário para que tenha este esboço e a pesquisa inicial aprovados; d) se o trabalho inicial for aprovado, o candidato será aconselhado a prosseguir no mesmo pelo professor mais interessado no tema e terá que voltar ao Seminário mensalmente por períodos de 7 a 15 dias durante seis meses no mínimo ou 12 meses prorrogáveis; e) finalmente, quando a tese estiver pronta, deverá ser publicada e defendida perante uma banca examinadora, organizada pela faculdade. Feito isto, e se o candidato for aprovado, será liberado pela CES PARA A ORDENAÇÃO PELO SEU PRESBITÉRIO.

Na preparação do seu trabalho o candidato precisa preparar fichas bibliográficas com exertos em inglês, francês, espanhol, latim, grego e hebraico. CEI, Rio

## FRANÇA: UNIDADE NO BATISMO

Um texto ecumênico em projeto, sobre o batismo, elaborado pelo Comitê misto Católico-Protestante, na França, afirma que "não obstante as divisões que ainda persistem entre as igrejas cristãs, o batismo é em verdade o laço de unidade dessas igrejas e o sinal pelo qual nos tornamos semelhantes na mesma fé, na mesma esperança e na mesma caridade". CEI, Rio

## DIÁLOGO REFORMADO CATÓLICO ROMANO

A terceira sessão de diálogo oficial entre reformados e católicos realizou-se a 31 de janeiro até 5 de fevereiro, em Bièvre, perto de Paris, com a presença de 16 membros, representando paritariamente o Vaticano e a Aliança Reformada Mundial. O tema principal dos estudos foi "A Presença de Cristo no Mundo". CEI, Rio

## DE MÃOS DADAS CATÓLICOS E EVANGÉLICOS

Berlim — CIC — Os católicos de Berlim recolheram mais de 80.000 marcos numa coleta recente, feita por ocasião do 50.º aniversário do Arcebispo de Berlim, Cardeal Alfred Bengsch. Notícia recente afirma que o referido arcebispo manifestou o desejo de destinar esta soma à Igreja Evangélica de Saint Nikolaus, em Treuenbrietzen, pequena cidade da República Democrática Alemã. CEI, Rio

## PERIGO DE COMERCIALIZAR COM A RELIGIÃO

Havana (Jornal do Brasil) — Sete membros da seita religiosa Testemunhas de Jeová foram condenados a penas de quatro a seis meses de prisão por praticarem "mercado negro comercial" em Banes, no Norte da Província de Oriente.

O tribunal popular constituído para julgar o caso apurou que o chefe do grupo adquiria de seus fiéis dinheiro e produtos agrícolas "com os quais especulava." Os implicados foram surpreendidos pelas autoridades quando "celebravam uma reunião clandestina a altas horas da noite, próximo de Banes." CEI, Rio.

## UNIÃO ORGÂNICA OU APROFUNDAMENTO DA FÉ?

O famoso teólogo luterano, Dr. Oscar Cullman, dirigiu uma carta a um colóquio de intelectuais europeus reunidos em Strasburgo, França, assinalando que o movimento ecumênico está em perigo se pensa apenas em união orgânica e não no aprofundamento da fé. "Temos que retornar a um diálogo com Deus e com os homens", afirmou Cullman. CEI, Rio

## O ESPÍRITO DIZ À IGREJA: RENOVA-TE!

O Arcebispo de Canterbury, Dr. Michael Ramsey, figura líder da comunidade Anglicana, visitou Nova York recentemente para falar a mais de mil clérigos reunidos para estudar o movimento carismático dentro da Igreja. "Igreja minha, tens que renovar-te, tens que apreciar mais profundamente os tesouros que te tenho dado, tens que lutar mais fielmente pela justiça, tens que dedicar-te mais à oração, aos sacramentos e a contemplação, porque estas coisas são a minha vontade". Interpretou assim a mensagem do Espírito para a Igreja de nossos dias. CEI, Rio

## CAPELÃES MILITARES DESOBEDECEM BISPO

Está alcançando grande repercussão nos meios eclesiásticos e religiosos do país a notícia, segundo a qual, capelães militares, no Ceará, celebraram Missas, na Igreja de Tauá, da diocese de Crateus, a qual havia sido fechada, pelo Bispo daquela diocese, D. Antônio Fragoso, por motivo da prisão e expulsão do país do seu pároco, Padre José Dandula. Segundo divulgação, em "O Estado de São Paulo" de 22-1-1972, pág. 8, baseado em informação de D. Fragoso, os capelães militares desobedeceram ao bispo local para cumprir determinação do comandante da área, aventando-se a hipótese de punição canônica dos mesmos. CEI, Rio.

## PASTOR PRESBITERIANO NO SETOR DE CULTURA POPULAR

O teólogo e pastor presbiteriano Joaquim Beato é o diretor do Setor de Cultura Popular da Fundação Cultural do Espírito Santo, que acaba de criar a Semana Estadual do Folclore (a terceira do mês de agosto).

O Rev. Joaquim Beato percorreu o Estado para elaborar o mapa folclórico do Espírito Santo.

Com o objetivo de preservar o flocore do Estado, vários grupos serão levados a Vitória para exibição. O reisado vai ser levado por habitantes do Conceição da Barra, município do

## A IGREJA E O PROBLEMA DO ÍNDIO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou, em janeiro, um documento que denuncia a "invasão e gradativo esbulho de terras dos índios" e sugere uma coordenação nacional, corajosa, com conhecimento da situação real do índio e uma abertura ampla da problemática. Ao propor uma série de medidas saneadoras do problema a CNBB afirma: "Assistimos em todo o país à invasão e gradativo esbulho das terras dos índios. Praticamente não são reconhecidos os seus direitos humanos, o que os leva paulatinamente à morte cultural e também biológica, como já sucedeu a muitas tribus brasileiras. CEI, Rio.

## CUBA: NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA

D. Mendes Arceo, bispo de Cuernavaca, acaba de realizar uma visita de 12 dias a Cuba, onde notou uma Igreja que vive "com austeridade, com muito trabalho e uma hierarquia jovem que busca novos caminhos", CEI, Rio.



## PREOCUPAÇÃO DOS BISPOS COM A AMAZÔNIA

Na viagem que fizeram a Amazônia pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — D. Aloísio Lorscheider, D. Avelar Brandão e D. Ivo afirmaram ter por objetivo apoiar as prelazias do Xingu, Marabá e Santerém na implantação de uma pastoral adequada à região e voltada para o desenvolvimento pleno do homem. Os bispos esperam dar especial atenção aos problemas de escassez de clero e de outros agentes pastorais na região; problemas antigos e novos da bem ordenada posse e uso da terra; as migrações desencadeadas pelas grandes rodovias e projetos de colonização e a obra missionária entre os índios. CEI, Rio.

**C E I**  
**RENOVE**  
**SUA ASSINATURA**

## LEIGOS PARA O MINISTÉRIO CATÓLICO

Em Lima, no Peru, mais de cem pessoas estão sendo preparadas para servir de agentes pastorais, como diáconos, líderes de grupos de ação católica e, quem sabe, futuros sacerdotes. É uma decorrência da escassez de sacerdotes no país. Estudam em grupos, divididos em diferentes dias da semana, e recebem instrução sobre: eclesiologia, exegese bíblica, liturgia, moral, realidade nacional e local, pastoral geral e aplicada, espiritualidade do leigo, comunidades de base, evangelização e personalização, liderança comunitária e dinâmica de grupos, teologia dos sinais dos tempos e teologia da libertação. CEI, Rio

## "CRISTÃOS RESPONSÁVEIS, UNIDOS NO MUNDO DE HOJE"

O tópico acima será o tema da próxima sessão nacional francesa dos Delegados Católicos Diocesanos para o Ecumenismo. O encontro, que se realizará de 4 a 8 de abril próximo, foi antecedido por um inquérito, feito em todas as dioceses francesas, sobre a situação dos irmãos separados, a dimensão ecumênica da pastoral e as relações interprofissionais. No mesmo período e na mesma cidade, Bèvres, realizar-se-á um encontro análogo de responsáveis das comunidades protestantes, que permitirá freqüentes contactos entre os participantes das duas reuniões. CEI, Rio.

## BISPOS CONDENAM SOCIEDADE DE CONSUMO

*Bohn — CIC —* Através de carta pastoral que foi lida em todas as igrejas do País, o episcopado alemão condenou recentemente os aspectos negativos da sociedade de consumo. Os preladados aconselham aos fiéis reflexão e espírito crítico diante de alguns aspectos da República Federal Alemã, geralmente silenciados pelos meios de comunicação, como também aludem à permanente tensão nervosa a que leva o uso de tranqüilizantes, à impossibilidade do necessário repouso, à falta de segurança e à solidão em que se encontram os homens de nossos dias, CEI, Rio.

## PASTOR PRESBITERIANO OFERECE APARTAMENTOS PARA CULTO CATÓLICO

*Rio — CIC —* O presidente da COHAB Benjamin de Moraes, que é também pastor protestante, ofereceu um apartamento em cada conjunto residencial para que a Arquidiocese instalasse os Centros Paroquiais e Comunitários. CEI, Rio

## UNIÃO DE IGREJAS NA AUSTRÁLIA

Em reunião extraordinária a Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana da Austrália, realizada em Sidney, recentemente, foi aprovada uma consulta às

## BOLÍVIA: CRISE IGREJA-GOVERNO

*Bolívia CIC —* A Bolívia está vivendo hoje um clima de insegurança e injustiça, e em nome de restabelecer a paz e a ordem no país "estão sendo violados os direitos mais elementares da pessoa humana". A denúncia é do bispo auxiliar de La Paz, Dom Adhemar Esquivel. Afirma ainda que "o título de comunista é dado com facilidade aos sacerdotes que ousam defender os princípios da doutrina social da Igreja". "A perseguição policial não atinge apenas os que podem ter cometido algum delito, mas também os que defendem um modo de pensar diferente daquele que é aceito pelo governo". CEI, Rio.

igrejas locais a respeito de plano de união com a Igreja Metodista da Austrália e a União das Igrejas Congregacionais da Austrália. Essa votação terá lugar a 5 de junho.

## **ECUMENISMO: CRISTÃOS CONSEGUIRAM EVITAR O ESCÂNDALO DA SEPARAÇÃO**

Embora aceite a tese de que está havendo um certo esfriamento no movimento ecumênico, que não chega a ser uma crise, o Padre C. J. Dumont, O. P., prefaciando o livro de Michel-Joseph Parent, "L'heritage du Christ", afirma que os cristãos atuais, pelo menos, evitaram o grande escândalo da separação dos séculos anteriores. A respeito desta crise, diz ele, não hesitamos em dizer que, num certo sentido, devemos alegrar-nos em vez de nos entristecermos.

Evidentemente, não se deve reconhecer ao interesse então suscitado um caráter de autenticidade cristã.

A divisão dos discípulos de Cristo em múltiplas "igrejas" "confissões", "denominações" que só mantinham relações pouco fraternas, depois de terem vivido períodos de dura rivalidade e também de sangrentas hostilidades, é um mal que nunca seria demais deplorar. É uma contradição viva do Evangelho. E, além disso, para os não-crentes constitui um escândalo que fecha o seu espírito e o seu coração ao anúncio da Boa-Nova. Não há dúvida que nos devemos felicitar pelo fato de o mundo cristão, até agora insensível ao

aparecimento e às conseqüências deste escândalo, ter despertado dum momento para o outro. CEI, Rio

## **A IGREJA E O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA**

Definindo o que seja patriotismo e ressaltando a atuação da Igreja na evolução histórica da pátria, o Boletim "Ecclesia" da Arquidiocese de São Paulo publicou o seguinte editorial:

"Em seu mais alto e puro sentido, patriotismo é amor à pátria, efetivo e generoso para levar até à morte. É algo bem diferente de xenofobia e patriotada, já que o xenófobo apenas descobre valores em sua pátria, vendo só os defeitos das demais, e patriotada seria, por exemplo, uma oratória vazia, de louvação do próprio país, esfumaçada por uma vida que nada constrói em benefício real da terra que viu a pessoa nascer.

Nenhum momento melhor para aclarar e firmar tais conceitos, que estes, quando atingimos os 150 anos de nossa independência. Há, em tudo que já se escreveu e no muito que ainda se escreverá sobre o "Independência ou morte" a possibilidade de se ignorar os aspectos positivos da colonização portuguesa, humana e integradora e o perigo de um triunfalismo nada convincente e, desconhecendo dos desacerdos deste último século e meio de independência.

Não vem ao caso e nem seria fácil enumerar todos os erros destes 150 anos, lado a lado com o lento mas firme e inegável desenvolvimento, nas diversas

## **DELEGAÇÃO DE PODERES PARA DISTRIBUIR A COMUNHÃO**

A Sagrada Congregação dos Sacramentos do Vaticano declarou que os sacerdotes podem obter da referida Congregação a faculdade de delegar, para cada vez, uma pessoa idônea para que possa distribuir a Comunhão. É mais uma forma pela qual a Igreja descentraliza seus poderes. — CEI, Rio

## **IGREJAS AMERICANAS INVERTEM DINHEIRO NA INDÚSTRIA ARMAMENTISTA**

O Conselho Nacional das Igrejas dos Estados Unidos revelou que dez das maiores Igrejas protestantes têm feito inversões financeiras superiores a 200 milhões de dólares em sociedades que produzem material de guerra para o Departamento de Defesa dos Estados Unidos. A informação que contém estes dados foi preparada pelo Centro de Informações do C.N.I. com o propósito de ajudar as Igrejas e os cristãos a determinarem por uma política social responsável e quais as que não são, quais são as empresas guiadas antes de fazerem tais investimentos. CEI, Rio

áreas da vida nacional. Mas se alguém desejasse dois exemplos, lembrariam, entre outros, já no fim do Império a célebre "questão religiosa", exatamente há um século (1872) e que levou à prisão dois ilustres e intrépidos bispos e, outro, da República, bem mais próximo de nós, o discutível período do Estado Novo, de tristes memórias.

Há várias instituições brasileiras, que deram admiráveis exemplos do mais autêntico patriotismo, nos quatro séculos e tanto de nossa existência como nação. Entre elas, porém, emerge a Igreja Católica, na pessoa de bispos e padres. CEI, Rio

## V Á R I A S

● O Núncio Apostólico do Brasil fez chegar a D. Heider Câmara calorosa carta de elogios pela ação pastoral que desenvolve no Nordeste.

● Dois pastores protestantes e um padre católico foram declarados indesejáveis, sem receberem explicações dos motivos que ditaram tal procedimento governamental na África do Sul.

● A Congregação para a Evangelização dos Povos — Propaganda Fide — que tem por finalidade estimular as missões e promover a união com as Igrejas Protestante, celebra neste ano o 350.º aniversário da sua fundação.

● Os Bispos da Bolívia intervieram, junto ao governo, em favor dos presos políticos, pedindo fossem tratados conforme a lei e sem excessivas demoras. A petição foi apresentada por uma comissão episcopal, encabeçada pelo Arcebispo de Sucre.

● Segundo estatística recente, existem cerca de 80 padres franceses no Brasil, atuando principalmente no meio operário, havendo também os que atuam no meio rural, como acontece no Nordeste.

● O Cardeal José Humberto Quintero, Arcebispo de Caracas, determinou que seus bens particulares fossem destinados à construção de casas para famílias necessitadas nos 14 ectares que recebeu do Conselho de Sucre.

● A partir deste mês de março a Nunciatura Apostólica (representação diplomática do Estado do Vaticano junto ao governo brasileiro) está completa e definitivamente instalada em Brasília.

● A mais recente estatística afirma que no Brasil os abortos somam 1,5 milhão por ano, correspondendo a 22% dos partos e ocupando 25% dos leitos existentes em toda rede hospitalar do País.

● A última estatística afirma que os católicos indianos somam o total de 7.900.000, sendo 60% habitantes do sul da Índia.

## PUBLICAÇÕES

### JESUS E OS REVOLUCIONÁRIOS

Oscar Cullmann nos apresenta com este opúsculo, fruto de uma conferência proferida em Paris, no ano de 1969, amplamente revista e ampliada. O ilustre professor das Universidades de Paris e Basileia, estuda aqui a atitude de Jesus em relação ao culto, ao problema social e político de sua época. Seu ponto de vista é meramente exegético e histórico, sem

### O QUE ELES DIZEM...

**James H. Cone** Em Jesus Cristo, Deus participa dos sofrimentos humanos e toma o lado dos oprimidos. Os sofrimentos deles passam a ser os seus; o desespero deles, o divino desespero. Através de Cristo é oferecida agora aos pobres a liberdade de rebelar-se contra aqueles que o fazem ser outra coisa em lugar de criatura humana. É irônico que a América com a sua história de injustiça para o pobre (especialmente o negro e o índio) orgulhe-se de ser uma nação cristã. É mais irônico ainda que oficiais de dentro do corpo da Igreja hajam ativa ou passivamente participado dessas injustiças. Para Jesus, entretanto, o pobre foi o coração de sua missão: "os últimos serão primeiros e os primeiros serão últimos" (Mat. 20:16). Eis porque Ele foi sempre compassivo com adúlteros e pecadores e porque o Samaritano da parábola é posto em destaque. Falando dos fariseus (a elite religiosa de seus dias), Jesus disse: "Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus". Jesus tinha pouca tolerância com a classe média ou aristocrata de esnobes religiosos, cuja atitude tentava usurpar a soberania de Deus e destruir a dignidade do pobre.

(Do livro, *Black Theology & Black Power*)

qualquer "parti pris". O livrinho contribuirá muito para dissipar certas doutrinas simplistas e slogans discutíveis, correntes hoje. É trabalho importante nos dias de hoje. Publicação da Editora Vozes, de Petrópolis.

## PUBLICAÇÃO SOCIOLÓGICA

O Centro Paraguayo de Estudios Sociológicos edita a *Revista Paraguaya de Sociología*, cujo n.º 22, último (Set.-Dez. 71) tem artigo de interesse para os estudiosos de religião: *Perfil teórico preliminar sobre as relações religião — sociedade*, de Jaime Rodriguez Ferrero. Entre outros artigos do mesmo número: *As funções da Universidade no desenvolvimento latino-americano* (Jorge Graciera) e *A Contestação na Igreja* (Luis Alberto Afonso Berval). Endereço da revista: Eligio Ayala, 973, Asunción, Paraguai.

## PASCOA:

## O Sucesso de um Fracasso Aparente

Se um historiador secular tivesse estudado a execução pública do mestre judeu, Jesus de Nazaré, teria visto nela pouco mais do que o trágico fim de um reformador bem intencionado. Em a narrativa de Lucas, não aparecem coros angelicais por ocasião da morte de Jesus, ao contrário do que acontecera no seu nascimento. A cruz foi motivo para vitória dos poderes do mal, pelo menos aparentemente e durante algum tempo (2.44 ss).

A reação que a crucificação de Jesus causou assemelha-se muito à de hoje em dia. A multidão olhava, perplexa, e as autoridades religiosas e os soldados zombavam. Até mesmo um dos ladrões resolveu ridicularizar Jesus. Ninguém parecia estar profundamente impressionado. Só o outro ladrão e o capitão encarregado da execução é que tiveram atitude positiva. A multidão sentiu estranha compaixão por Jesus e foi para casa "batendo nos peitos" (v. 48). Sentiram pena daquele homem que parecia tão bom e que, no entanto, havia encontrado fim tão trágico.

Foi assim que as "boas-novas" chegaram. Nem de modo espetacular, nem de modo inteiramente obscuro. Houve reação — ou positiva ou negativa. O Evangelho da Cruz e da Ressurreição não é aceito matematicamente, por mais relevante que seja. Quando anunciamos o Evangelho não podemos encarar-lo de acordo com critérios de popularidade ou de plausibilidade.

A narrativa da Paixão de Jesus Cristo está entremeadada de citações e alusões tiradas do Antigo Testamento, especialmente dos Salmos. Quando um cristão lê o Salmo 22, sente que, naquele trecho, a Paixão está sendo antecipadamente narrada. Pode até ter-se dado o fato de muito antes de a história da Paixão se

ter corporificado na tradição cristã, este salmo tenha sido encarado como exposição poética da crucificação de Jesus Cristo. O mesmo acontece com os Salmos 69 e 31. Tanto no Evangelho segundo Lucas como no segundo João, a narrativa da morte de Jesus põe em destaque o valor da vitória sobre a morte. Já Marcos e Mateus não salientam o mesmo ponto. As palavras finais que registram não expressavam agonia (Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?), mas confiança: "Pai, nas tuas mãos entrego meu Espírito" (Lucas 23.46). Até mesmo na cruz, ele manifesta sua promessa de salvação ao ladrão arrependido, pregado ao seu lado (23.39-43).

Para nós, porém, aquele fim trágico não foi o fim verdadeiro. Foi apenas o fim de uma velha era, que morreu com ele. Sua morte foi como uma semente plantada, que brotou no terceiro dia e que cresce na vida da Igreja, espalhando-se no tempo e no espaço para levar a humanidade à vitória final de Deus.

Para o homem contemporâneo o Evangelho aparece com a forma daquela cruz. A igreja, que o anuncia, está dividida e desintegrada, quase morta. Muitos zombam das boas-novas e outros parecem inquietos com elas, olhando-as com alguma simpatia, mas com muito pouco espírito de compromisso.

A Igreja que se vai apresentar sem mácula ou culpa perante o Pai tem de morrer para que possa ressurgir. E o escândalo desse fracasso aparente exige de nós a fidelidade que vemos em Cristo: ao orar pelos que zombavam dele, ao lutar, em agonia, com os poderes do mal, ao levar o pecador arrependido para o Reino, ao entregar-se sem reservas nas mãos do Pai. Se assim não for, o fracasso aparente poderá transformar-se em fracasso real e não no escândalo redentor da Cruz.